



Quatro décadas da Carta de Ottawa e duas décadas da Política Nacional de Promoção da Saúde: contribuições da Fonoaudiologia para a promoção da saúde vocal na Atenção Primária à Saúde

Four decades of the Ottawa Charter and two decades of the National Health Promotion Policy: contributions of Speech-Language Pathology to the promotion of vocal health in Primary Health Care

Cuatro décadas de la Carta de Ottawa y dos décadas de la Política Nacional de Promoción de la Salud: contribuciones de la logopedia a la promoción de la salud vocal en la atención primaria de salud

*Gabriel Trevizani*¹ 

*Jonathan Grassi*¹ 

*Felipe Moreti*² 

*Michelle Guimarães*¹ 

¹ Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil.

² Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, SP, Brasil.

Contribuição dos autores:

GT: conceitualização; redação do manuscrito original.

JG: redação do manuscrito original.

FM, MG: redação - revisão e edição.

Email para correspondência: gabrieltrevizanidepolli@gmail.com

Recebido: 26/03/2026

Aprovado: 02/04/2026



Prezadas Editoras-Chefe,

O ano de 2026 destaca dois importantes marcos para o campo da Saúde Coletiva: os 40 anos da Carta de Ottawa¹ e os 20 anos da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)² no Sistema Único de Saúde (SUS). Esses referenciais consolidaram a Promoção da Saúde como estratégia fundamental para o enfrentamento dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS)^{3,4} e para a ampliação das condições de vida e bem-estar das populações. Assim, se torna oportuno refletir sobre as contribuições da fonoaudiologia, especialmente no campo da voz, para o fortalecimento dessas diretrizes no sistema público de saúde.

A perspectiva da promoção da saúde, consolidada pela Carta de Ottawa, enfatiza o fortalecimento da autonomia, da participação social e da criação de ambientes saudáveis. No campo da voz, essa abordagem desloca o foco de práticas normativas e prescritivas para ações educativas, dialógicas e contextualizadas, que considerem os determinantes sociais da saúde e as condições concretas de vida e trabalho. Assim, a promoção da saúde vocal ultrapassa orientações sobre cuidados com a voz, incorporando a reflexão crítica sobre a organização do trabalho, a carga vocal, as condições acústicas e o acesso aos serviços de saúde.

No Brasil, a institucionalização da Promoção da Saúde no SUS ocorreu com a criação da PNPS pela Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006⁵, e redefinida pela Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014⁶, que foi revogada pela Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017⁷, consolidando a Promoção da Saúde como eixo estratégico para a qualificação das práticas sanitárias e para o enfrentamento dos determinantes sociais da saúde. As ações de Promoção da Saúde no SUS iniciam-se com a estruturação da Atenção Primária à Saúde (APS) na década de 1990. Mesmo com a agenda neoliberal e as medidas de austeridade fiscal que se instalaram no país e atravessam a tessitura da atual Política Nacional de Atenção Básica², há forte incentivo à Promoção da Saúde, visto que o termo é citado 27 vezes na portaria. Ao reconhecer a intersectorialidade, a participação social e a equidade como princípios estruturantes, a política amplia as possibilidades de atuação de diferentes áreas profissionais, entre elas a Fonoaudiologia.

Nesse contexto, as ações de promoção da saúde vocal, intensificadas ao longo do mês de abril por meio da campanha Amigos da Voz, promovida pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), abrangem estratégias educativas coletivas, vigilância em saúde do trabalhador, triagens populacionais e iniciativas voltadas à melhoria das condições de trabalho de profissionais da voz. A recente inclusão do Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho na Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, por meio da Portaria nº 1.999, de 27 de novembro de 2023⁷, reforça a relevância dessas ações e evidencia o papel do fonoaudiólogo na articulação entre cuidado, vigilância e promoção da saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde no SUS⁸.

Adicionalmente, ao incorporar debates sobre organização e jornada de trabalho, como a Proposta de Emenda à Constituição nº 148/2015⁹, ampliam-se as possibilidades de atuação no campo da promoção da saúde, com potenciais repercussões positivas na saúde vocal.

No marco dos 40 anos da Carta de Ottawa e dos 20 anos da PNPS, reafirma-se a necessidade de fortalecer práticas fonoaudiológicas alinhadas aos princípios da promoção da saúde, da equidade e da integralidade do cuidado. No campo da voz, isso implica ampliar o olhar para além da intervenção nos distúrbios vocais, incorporando estratégias que promovam autonomia, consciência vocal e melhores condições de vida e trabalho para aqueles que utilizam a voz como instrumento de comunicação e exercício profissional.



Referências

1. World Health Organization (WHO). The Ottawa Charter for Health Promotion. Ottawa: Canadian Public Health Association; 1986.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União. 2017 set 22 [citado 2026 mar 16]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
3. Dahlgren G, Whitehead M. Policies and strategies to promote social equity in health. Stockholm: Institute for Future Studies; 1991.
4. Buss PM, Pellegrini Filho A. A saúde e seus determinantes sociais. Physis (Rio J). 2007; 17: 77-93.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Diário Oficial da União. 2014 nov 12.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.999, de 27 de novembro de 2023. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017 para atualizar a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT). Diário Oficial da União. 2023 nov 28; Seção 1.
8. Masson MLV, Ferreira LP, Maeno M. Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: um olhar sobre o passado, o presente e o futuro. Rev Bras Saude Ocup. 2024; 49: edcinq9.
9. Brasil. Senado Federal. Proposta de Emenda à Constituição nº 148, de 2015.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a obra original seja devidamente citada.